

Resource: Notas de Estudo - Introduções aos Livros (Tyndale)

Aquifer Open Study Notes (Book Intros)

This work is an adaptation of Tyndale Open Study Notes © 2023 Tyndale House Publishers, licensed under the CC BY-SA 4.0 license. The adaptation, Aquifer Open Study Notes, was created by Mission Mutual and is also licensed under CC BY-SA 4.0.

This resource has been adapted into multiple languages, including English, Tok Pisin, Arabic (عَرَبِيٌّ), French (Français), Hindi (हिन्दी), Indonesian (Bahasa Indonesia), Portuguese (Português), Russian (Русский), Spanish (Español), Swahili (Kiswahili), and Simplified Chinese (简体中文).

Notas de Estudo - Introduções aos Livros (Tyndale)

NEH

Neemias

Neemias

Neemias deixou um confortável trabalho como assistente do rei da Pérsia para ajudar o povo desmoralizado de Jerusalém. Seu novo trabalho envolvia motivar o povo a reconstruir os muros da cidade, apesar da oposição dos vizinhos. O trabalho de Neemias não se limitou apenas a tijolos e argamassa. Ele também mediou uma crise financeira, iniciou reformas religiosas com a ajuda de Esdras, o escriba, e reorganizou as responsabilidades cívicas em Jerusalém. Neemias demonstrou que, com fé, oração, integridade e a ajuda de Deus, os servos de Deus podem ter sucesso.

Cenário

Após os judeus passarem várias décadas no exílio na Babilônia, Deus fez com que o rei persa Ciro decretasse em 538 a.C. que eles poderiam retornar à sua terra natal para reconstruir seu templo sagrado ([Ed 1.2-4](#)). Cerca de cinquenta mil pessoas retornaram a Jerusalém naquela época. Ao chegarem, construíram um altar e adoraram a Deus com alegria ([Ed 3.1-13](#)).

Quando começaram a reconstruir o restante do templo, os judeus foram ameaçados por pessoas locais que haviam se estabelecido na área. Esses opositores voltaram as autoridades persas contra os judeus ([Ed 4.1-5](#)). Após quinze anos de frustração, o trabalho no templo finalmente começou novamente durante o reinado de Dario I (521–486 a.C.), principalmente através do encorajamento profético de Ageu e Zacarias ([Ed 5.1-5](#)). Desta vez, os persas apoiaram totalmente a reconstrução do templo ([Ed 6.1-12](#)).

Cerca de sessenta anos depois, em 458 a.C., Esdras, o escriba, trouxe um grupo de vários milhares de judeus para Jerusalém ([Ed 7.1-8.36](#)). Logo, ele descobriu que alguns dos líderes e sacerdotes haviam se casado com esposas que não adoravam

o Deus de Israel. Esdras viu isso como uma ameaça à unidade e pureza da nação, e sabia que isso eventualmente levaria Deus a punir o povo com outro exílio da terra ([Ed 9.1-15](#)). Após a oração emocional de Esdras confessando o pecado deles, a maioria dos outros concordou que o casamento misto era errado.

Esdras não resolveu todos os problemas em Jerusalém. O povo ainda não tinha uma cidade segura com muros e portões reconstruídos. Numerosos inimigos ainda se opunham à sua presença em Jerusalém. Eles precisavam de um líder cívico forte que pudesse ajudá-los a preservar a independência, vitalidade econômica, segurança e santidade de Jerusalém. Deus enviou um novo líder, Neemias, para tratar dessas questões.

Resumo

O livro de Neemias descreve eventos de cerca de 445 a.C., o vigésimo ano de Artaxerxes I ([2.1](#)), até depois de 432 a.C., o trigésimo segundo ano de Artaxerxes ([13.6-7](#)).

Neemias era o copeiro do Rei Artaxerxes da Pérsia ([1.11](#)). Quando Neemias soube da condição arruinada de Jerusalém ([1.1-3](#)), ele orou fervorosamente pela ajuda de Deus. A resposta de Deus veio através de Artaxerxes, que enviou Neemias a Judá para reconstruir os muros de Jerusalém (cap. [3](#)). Neemias organizou e motivou o povo e os liderou com coragem e integridade em tempos de resistência de inimigos externos ([4.1-23; 6.1-14](#)) e conflito dentro da comunidade (cap. [5](#)). Apesar da forte oposição ([6.1-4](#)), sob a liderança de Neemias, o povo reconstruiu os muros de Jerusalém em apenas cinquenta e dois dias ([6.15](#)).

Após a conclusão das muralhas, o relato se concentra nas reformas religiosas lideradas por Esdras e Neemias ([7.73-10.39](#)). No Festival Anual das Cabanas, Esdras leu para a multidão os livros de Moisés ([8.5-8](#)), resultando em um avivamento e uma longa oração de confissão ([9.5-37](#)). Durante

esse avivamento, os israelitas se comprometeram a não se casar com estrangeiros e a não profanar o sábado ([10.28-39](#)).

A seção final do livro (caps. [11-13](#)) descreve os esforços cívicos de Neemias para reassentar mais pessoas em Jerusalém ([11](#)), dedicar os muros de Jerusalém ([12.27-43](#)) e organizar os porteiros e atendentes do depósito do Templo ([12.44-13.5](#)). Após um período de ausência, Neemias retornou a Jerusalém ([13.6-7](#)). Quando chegou, ele tomou medidas para garantir a pureza do Templo e novamente confrontou o povo sobre o sábado e o casamento com pessoas que adoravam outros deuses ([13.10-28](#)).

Autoria

O próprio livro não identifica seu autor. O Talmude (*Baba Batra* 15a) afirma que Esdras escreveu tanto Esdras quanto Neemias, e essa é a possibilidade mais provável. [Neemias 8-10](#) provavelmente foi extraído das próprias memórias de Esdras. Esdras também adaptou e organizou uma variedade de materiais para atender aos seus propósitos, aparentemente incluindo as memórias de Neemias e seus relatórios ao tribunal persa sobre o progresso da reconstrução em Jerusalém ([Ne 1-7](#) e [11-13](#)).

Neemias compartilha várias características com o livro de Esdras. Tanto Esdras ([Ed 1-6](#)) quanto Neemias ([Ne 1-7](#)) descrevem o retorno dos exilados a Jerusalém para completar um projeto de reconstrução. Ambos os livros contêm histórias de vizinhos que se opõem aos esforços de reconstrução. Mais importante ainda, tanto Neemias quanto Esdras mostram como o trabalho árduo e a ajuda de Deus permitiram que o povo completasse a construção de estruturas importantes em Jerusalém. Ambos os livros também falam de reformas espirituais nas quais a comunidade ouviu a palavra de Deus, se arrependeu de falhas passadas e instituiu reformas religiosas e sociais ([Ed 9-10](#); [Ne 8-10](#)).

Vários eventos em Neemias têm paralelos em Esdras que são narrados de maneiras semelhantes. Há histórias sobre aqueles que se opuseram à reconstrução ([6.1-14](#); [Ed 4.1-23](#)), procissões para celebrar dedicações ([12.31-43](#); [Ed 6.16-18](#)) e reformas semelhantes ([13.15-29](#); [Ed 9.1-10.44](#)). Assim como Esdras, Neemias apresenta listas de nomes ([3](#); [7.6-73](#); [10.1-27](#); [11.1-12.26](#)) e pelo menos uma seção entre parênteses ([7.6-10.39](#)) seguida pela retomada de um relato anterior ([11.1-4](#)). Esses fatores levam muitos estudiosos bíblicos

a acreditar que um único autor escreveu tanto Esdras quanto Neemias.

Significado e mensagem

Oração. Neemias fundamentou seu serviço na oração. Ele orou fervorosamente para que Deus resgatasse o povo de sua situação desprezada, e Deus respondeu enviando Neemias ([1.1-2.8](#)). Quando estrangeiros se opuseram à restauração dos muros de Jerusalém, Neemias pediu a Deus que os julgasse ([4.4-5](#); [6.14](#)). Neemias orou por apoio divino ao lidar com pessoas que estavam levando outros judeus à escravidão ([5.19](#)), aqueles que não estavam dizimando ([13.14](#)), e pessoas que não estavam guardando o sábado ([13.22](#)). A oração forneceu o poder para realizar a vontade de Deus. Seis vezes Neemias repetiu um refrão pedindo ao Senhor para “lembra” dele ou de seus oponentes ([5.19](#); [6.14](#); [13.14,22,29,31](#)).

Providência de Deus. O livro de Neemias destaca que Deus controla soberanamente as vidas de indivíduos e nações. Deus é capaz de restaurar pessoas do exílio ([1.8-9](#)), promover um de seus servos a copeiro do rei e depois a governador de uma província ([1.11](#); [2.8,18](#)), e garantir sucesso na reconstrução dos muros ([2.20](#); [6.16](#)). Deus protege seu povo ([4.4-5,9,20](#)) e frustra os planos dos ímpios ([4.14-15](#)). O mesmo Deus que criou o céu e a terra ([9.6](#)), chamou Abrão de Ur e deu a terra a Israel ([9.7-8](#)) foi capaz de realizar sua vontade através de Neemias.

Dedicação à Palavra de Deus. A lei autoritativa de Moisés continha as instruções de Deus sobre como seu povo deveria viver. Deus havia feito uma “aliança de amor infalível com aqueles que o amam e obedecem aos seus mandamentos” ([1.5](#)). No entanto, seu povo não havia obedecido às instruções que Deus deu a Moisés ([1.7-9](#)), então estavam em perigo de punição divina. Esdras leu publicamente a lei de Moisés ([8.1-3](#)) para restaurar a nação. Em resposta, muitos do povo se dedicaram a seguir a lei, separando-se dos descrentes ([10.28](#)), guardando o sábado e dando seu dízimo para os levitas ([10.29-39](#); [12.44](#)).

Coragem contra a Oposição. Neemias foi valente ao enfrentar a oposição. Sanbalate, Gesém e Tobias se opuseram à reconstrução dos muros de Jerusalém ([2.10](#)) e zombaram do trabalho do povo de Deus ([2.19](#); [4.1-3](#)). Além disso, árabes, amonitas e pessoas de Asdode conspiraram para atacar os construtores ([4.7-9,11](#); [6.1-14](#)). Neemias respondeu a essa oposição colocando guardas e orando pela ajuda de Deus ([4.6-23](#)). Neemias

também enfrentou conflitos internos de membros da comunidade que abusavam dos pobres ([5.1-13](#)), que se casavam com estrangeiros ([9.1-2](#); [10.28-30](#); [13.23-28](#)), e que não dizimavam ou não mantinham o sábado santo ([10.31-39](#); [13.10-22](#)). A coragem e a oração de Neemias permitiram que ele tivesse sucesso ao lidar com esses problemas.